

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 50ª Reunião Extraordinária – Ano 2013
01 de agosto de 2013

001 Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às nove horas
002 e quinze minutos, no Plenário Irmo Antônio Marino, localizado na Sede
003 Administrativa do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na Rua
004 José Cassiano dos Santos, 475 – Fradinhos – Vitória/ES, reuniram-se os
005 conselheiros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES para deliberar sobre
006 a pauta da 50ª Reunião Extraordinária – Ano 2013, com a presença dos
007 conselheiros Ricardo Ewald, Mercedes Canal, Maria Maruza Carlesso,
008 Andressa Barcellos Oliveira, Maxsuel Marchito de Freitas, Carlos Roberto
009 Augusto, Péricles Alves Noronha, Luceni Gomes de Novaes, Domingos
010 Cordeiro França, Zaldimar Tadeu da Silva, Aguiberto Oliveira de Lima,
011 Aureni de Souza Castro, Márcia Patrício de Araújo, Edilza Maria da Silva
012 Felipini, Gilson Sena Ventura, Mauro Natalício de Souza e Irene Poleze.
013 Ausência justificada dos conselheiros José Tadeu Marino, Geraldo Correia
014 Queiroz, Marcos Rogério Fonseca Pedro e Mariluce Polido Dias. Ausentes os
015 conselheiros Edmar Lorencini dos Anjos, Fabio Benazath Chaves, Maria da
016 Penha Rodrigues D’avila, Cláudia Bernadete Silvério, Bartolomeu Martins
017 Lima, Rita Inês Casagrande da Silva, Teotônio Barbosa da Silva, Luiz Carlos
018 Siqueira Baltazar, Gustavo Antônio Reis Lopes Picallo, Rodrigo da Rocha
019 Rodrigues, Walter Bernado, Lino Pinto da Silva, Wagno da Conceição
020 Zamboni, Aloir Rocha Loureiro, Sônia de Fátima da Silva, Benedito
021 Domingos dos Santos, Dauri Correia da Silva e Sandra Martinelli. Registrada
022 a presença dos convidados Laíra Augusta Viegas Vasconcellos –
023 ENESP/FIOCRUZ, Eliane C. R. Vasconcelos – CEREST/ES, Sheila da Silva –
024 CEREST/ES, Solange L. M. – SESA/NUEDRH, Andrey Luiz Mozzer –
025 SESA/NURAMA/NUEFES, Rivana Marília Fernandes – SESA/GEVS, Eloá
026 Senna Guilhen Ribeiro – SESA/NUEDPOS, Paula Ana Lopes – SAMU, Claudia
027 Rosane Peruchi – SESA, Luiz Claudio da Silva – SESA/NUEDRH,,
028 Lourinha Amélia Roncon Sossai – SESA/GRH, Georgia Lopes Miranda
029 Loura – SESA/NEN, Antônio Gomes Junior – SAMU 192, Carlos Guerra –
030 Coordenação Estratégica e Weverton S. Lima – COMLOG. É eleito como
031 Presidente Interino do CES/ES o conselheiro Gilson Sena Ventura. Havendo
032 quórum, o Presidente Interino do CES/ES faz a abertura da reunião. A
033 conselheira Maria Maruza Carlesso e Irene Poleze e o conselho Mauro
034 Natalício de Souza solicitam que seja discutido na reunião somente os
035 pontos de pauta propostos pelo pleno, na Reunião Ordinária anterior, que
036 iriam para a Reunião Extraordinária. O conselheiro Mauro Natalício de
037 Souza sugere ainda que se sobrar tempo discute os demais assuntos. O
038 Pleno opta por realizar uma inversão de pauta sendo apresentados
039 primeiramente os pontos escolhidos para a Reunião Extraordinária. A
040 relatora Eloá Senna Guilhen Ribeiro – SESA/NEN diz que foi entregue aos
041 conselheiros o material impresso da Programação Anual de Saúde – Ano
042 2013, que contém a apresentação de todas as gerências da Secretaria de
043 Estado de Saúde – SESA, afim de que possa ser discutido junto aos
044 conselheiros uma metodologia para o término da apresentação. Ela sugere
045 que seja iniciada a relatoria com a apresentação da parte da Programação
046 Anual de Saúde – Ano de 2013, com o relator Dr. Carlos Guerra –

047 Coordenador Estadual da Rede de Urgência e Emergência falando sobre
048 esse tema e que na sequencia o Coordenador do SAMU - Antônio Gomes
049 Junior apresente o terceiro ponto de pauta. A relatora propõe essa
050 inversão, pois a equipe do SAMU tem outra agenda para cumprir. O Pleno
051 concorda com a inversão de pauta proposta. O relator Dr. Carlos Guerra –
052 Coordenador Estadual da Rede de Urgência e Emergência falando relata
053 sobre a PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – ANO DE 2013 VOLTADA PARA
054 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. Após sua fala dá sequencia a
055 apresentação o relator Antônio Gomes Junior – Coordenador Geral do SAMU
056 da Região Metropolitana falando sobre a Programação Anual de Saúde
057 voltada para essa área. A conselheira Andressa Barcellos Oliveira diz que a
058 capacitação para equipe do SAMU só está contemplando médicos e
059 enfermeiros e questiona sobre a capacitação para os demais profissionais
060 envolvidos nessa área. A conselheira questiona também qual é o
061 entendimento do SAMU em relação à Resolução do Conselho Federal de
062 Enfermagem 376. O relator Antônio Gomes Junior informa que foi
063 contemplada a capacitação para médicos e enfermeiros nessa situação
064 porque o Ministério da Saúde não disponibiliza capacitação para estes,
065 assim como para telefonistas e rádio operadores e que os técnicos e
066 condutores tem uma capacitação da Oswaldo Cruz que não gera custos
067 para os serviços e por isso não foi contemplado como valor, mas acontece
068 anualmente. Em relação à Resolução 376, o relator expõe que o Ministério
069 da Saúde informou ao SAMU que é praticamente impossível contemplar
070 enfermeiros em todos os SAMUs no Brasil, porque não existem enfermeiros
071 capacitados para isso e que o impacto financeiro que corresponderia em
072 torno de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) só na folha de pagamento
073 deles. Diz ainda que no SAMU 192 eles têm como meta permanecerem com
074 técnicos de enfermagem até 2015 conforme orientação do Ministério da
075 Saúde e que com o projeto de expansão eles pretendem incluir enfermeiros
076 na região que pretende ser ampliada. O relator Dr. Carlos Guerra
077 complementa o assunto falando sobre a posição em relação à Resolução
078 376 passado pelo Ministério da Saúde ao Conselho Federal de Enfermagem.
079 O conselheiro Domingos Cordeiro França questiona se também haverá
080 capacitação para os outros funcionários dos hospitais que atuam na Rede
081 de Urgência e Emergência. O relator Dr. Carlos Guerra responde ao
082 conselheiro que a SESA através do NUEDRH e a Coordenação de Urgência
083 fizeram um contrato com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira –
084 AMIB e está sendo capacitados 880 (oitocentos e oitenta) profissionais para
085 Rede de Urgência e Emergência e está sendo visto também a questão da
086 SESA contratar um curso de capacitação para os profissionais de
087 enfermagem que trabalham na estrutura da Rede de Urgência e
088 Emergência. O conselheiro Domingos Cordeiro França questiona se a
089 capacitação será para servidores efetivos ou de determinação temporária e
090 sobre a ida de enfermeiros nas ambulâncias. O relator Dr. Carlos Guerra
091 responde ao conselheiro que essa capacitação é feita para os profissionais
092 que atuam na Rede de Urgência e Emergência e que são os municípios que
093 informa quem que eles querem que seja capacitado. Diz que com relação à
094 ida de enfermeiros nas ambulâncias isso ainda está sendo resolvido pelo
095 Conselho Federal de Enfermagem, que até então só em casos de maior
096 gravidade existe a presença de enfermeiro na ambulância. O relator

097 Antônio Gomes Junior explica a classificação das ambulâncias conforme a
098 Portaria do Ministério da Saúde. O conselheiro Mauro Natalício de Souza
099 pergunta se a proposta de inclusão feita aos municípios já foi conversado
100 com eles antecipadamente. O relator Antônio Gomes Junior responde que a
101 Engre junto com a SESA já fizeram essa conversa com os municípios e
102 segue apresentando o terceiro ponto de pauta com a APRESENTAÇÃO DA
103 PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO Nº. 046/2005 FIRMADO ENTRE A
104 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VITÓRIA E A SESA –
105 SAMU 192 – ANO 2012. O conselheiro Aguiberto Oliveira de Lima questiona
106 a mesa se a Prestação de Contas passou pela comissão Intersectorial de
107 Orçamentos e Finanças – CIOF e qual seria o parecer desta. O conselheiro
108 Gilson Sena Ventura também diz que a Prestação deveria ter passado antes
109 de ir ao plenário pela CIOF. Relata que no ano passado os conselheiros
110 conversaram com o Antônio Gome Junior e pediram uma metodologia de
111 apresentação que melhor contemplasse o assunto para entendimento e que
112 neste ano a metodologia de apresentação não estava tão transparente para
113 o entendimento dos conselheiros. O relator Antônio Gome Junior diz que no
114 ano passado fez a apresentação do SAMU e que os conselheiros se
115 comprometeram a colocar uma Comissão para acompanhar os trabalhos do
116 SAMU, e por três vezes ele havia vindo ao CES/ES buscar pela comissão,
117 mas não teve sucesso. Diz que a toda a Prestação de Contas apresentada
118 está baseada na Prestação de Contas que é apresentada pela Santa Casa a
119 SESA todos os meses contendo todos os gastos e que na apresentação
120 consta um slide com uma planilha sintetizando estes gastos e quem tiver
121 interesse pode pegar na SESA também esses gastos para analisar. O
122 conselheiro Carlos Roberto Augusto expõe a necessidade de se contratar
123 profissionais como auditor e se criar uma Câmara Técnica do CES/ES para
124 analisar assuntos como esses, a fim de não ficar sobrecarregando os
125 conselheiros. A conselheira Luceni Gomes de Novaes informa que faz parte
126 da CIOF, relata sobre a importância da CIOF e diz que já havia conversado
127 sobre a composição da comissão com o Secretário Executivo e pede
128 novamente ao Secretário Executivo que seja providenciado o envio de
129 documentos pedindo que as entidades que ainda não mandaram seus
130 representantes que encaminhem com urgência para compor a comissão. O
131 Secretario Executivo diz que até o presente momento a CIOF é composta
132 pelos conselheiros Aguiberto Oliveira de Lima, Bartolomeu Martins Lima e
133 Ricardo Ewald e pelas conselheiras Sandra Martinelli, Luceni Gomes de
134 Novaes, Maria Maruza Carlesso e Elizangela Coco. Diz ainda sobre o
135 esvaziamento das reuniões das comissões e pede auxílio dos conselheiros
136 para que essas comissões funcionem. O conselheiro Aguiberto Oliveira de
137 Lima diz que ele não solicitou participação na CIOF e que foi um equívoco o
138 nome dele aparecer nessa comissão. Informa ainda que já é membro de
139 duas outras comissões, a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador –
140 CIST e a Comissão Intersectorial de Municipalização e Acompanhamento de
141 Conselhos Gestores - CIAMCG e que não pode estar em uma terceira
142 conforme Regimento Interno do CES/ES. Diz que em relação à CIST a
143 última reunião havia sido em fevereiro de 2013 e que por problemas da
144 Secretaria Executiva não havia mais se reunido, mas que já foi feita uma
145 reestruturação para que a comissão volte a funcionar. O conselheiro diz
146 ainda que pela CIAMCG, visitou todos os hospitais do Sul do Espírito Santo,

147 de Colatina, São Mateus e da Grande Vitória e os relatórios não foram
148 pautados no plenário. O conselheiro solicita que a coordenadora da CIOF, a
149 conselheira Luceni Gomes de Novaes, solicite o Relatório de Prestação de
150 Contas do SAMU para que a comissão analise e depois possa dar seu
151 parecer ao pleno. O Secretário executivo diz que em conversa com o
152 conselheiro Aguiberto Oliveira de Lima já foi criado um calendário de
153 reunião da CIST e que os demais coordenadores das comissões deveriam
154 também criar o calendário das suas reuniões junto a Secretaria Executiva.
155 A conselheira Andressa Barcellos Oliveira questiona se a comissão que ficou
156 responsável por acompanhar as atividades do SAMU foi comunicada da
157 vinda durante três vezes ao CES/ES do coordenador do SAMU. O Secretário
158 Executivo informa à conselheira que ele não pode responder a essa
159 pergunta por que nesse período de vindas ao CES/ES do Coordenador do
160 SAMU ele ainda não era Secretário Executivo do CES/ES. A conselheira
161 Márcia Patrício de Araújo esclarece que a comissão relatada pelo Antônio
162 Gomes Junior é uma comissão de acompanhamento e não a CIOF. O
163 conselheiro Aguiberto Oliveira de Lima solicita questão de ordem e pede
164 que diante do Artigo 16 do Regimento Interno seja remetida a CIOF a
165 Prestação de Contas do SAMU. A conselheira Maria Maruza Carlesso que
166 questiona porque o valor mensal da Prestação Contas não está detalhado e
167 comenta que na apresentação falta alguns dados, como apresentação dos
168 salários e no que está sendo gasto os valores. A conselheira lembra que
169 sempre existiu a reivindicação da contratação de um técnico contábil para
170 assessorar as comissões de finanças e na Prestação de Contas do CES/ES e
171 que não foi tomada nenhuma providencia quanto a isto. A conselheira diz
172 que é importante ser feita a apresentação da Prestação de Contas aos
173 conselheiros mesmo que se passe esta pela comissão. A conselheira
174 Mercedes Canal sugere que a apresentação da Prestação de Contas chegue
175 ao CES/ES respaldada por laudos técnicos, por exemplo, do auditor
176 independente e do Conselho Fiscal, pois isso daria segurança para entender
177 o que está sendo apresentando. O Presidente Interino sugere como
178 encaminhamento que se pare com a discussão sobre a apresentação e que
179 seja recomposta a CIOF nesta reunião. O conselheiro Domingos Cordeiro
180 França diz que em relação às comissões, no dia 23 de julho de 2013
181 aconteceu à reunião da CIST no CEREST/ES e que no dia 24 foi agenda a
182 realização da reunião da CIAMCG, mas que só ele havia comparecido. O
183 Secretário Executivo agradece a presença dos relatores Dr. Carlos Guerra e
184 do Antônio Gomes Junior e diz que entrará em contato novamente quando
185 a CIOF for reestruturada. O Presidente Interino pede que sejam indicados
186 os nomes para reestruturar a CIOF. O pleno delibera que a CIOF será
187 composta pelos conselheiros Zaldimar Tadeu da Silva, Bartolomeu Martins
188 Lima, Ricardo Ewald e pelas conselheiras Andressa Barcellos Oliveira e
189 Luceni Gomes de Novaes que também será a coordenadora da comissão. O
190 Secretário Executivo informa que posteriormente será definida junto a
191 coordenadora a data da reunião da comissão. Dando seguimento a reunião
192 o Relator Luiz Cláudio D. da Silva – Chefe do Núcleo Especial de Recursos
193 Humanos - NUEDRH apresenta o segundo ponto de pauta, conforme
194 inversão de pauta proposta e aceita pelo pleno, APRESENTAÇÃO DA
195 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – ANO 2013 – SESA para a área de
196 Recursos Humanos. O conselheiro Maxsuel Marchito de Freitas questiona se

197 existe previsão para a realização de algum curso de mestrado. O relator
198 informa que a SESA ainda não tem como oferecer o curso de mestrado
199 devido a tramites legal, mas que o Ministério da Saúde Oferece o curso por
200 adesão. A conselheira Andressa Barcellos Oliveira levanta questões sobre a
201 política de humanização para os trabalhadores na área da saúde, sobre a
202 sonegação por parte do governo do pagamento da insalubridade aos
203 trabalhadores e dos subsídios enfatizando a questão da valorização do
204 trabalhador. A conselheira ainda questiona sobre as políticas de recursos
205 humanos em relação as condições de trabalho dos profissionais que atuam
206 em hospitais geridos pelo governo e hospitais com a gestão descentralizada
207 do governo; sobre o Tele Saúde que nem todos profissionais na área da
208 saúde tem acesso e sobre o porquê se investir em residências médicas e
209 não em residências multiprofissionais. O relator informa a conselheira que a
210 Câmara Técnica de Humanização que poderá responder algumas dessas
211 questões e que em relação ao tele Saúde eles já estão trabalhando com
212 Web conferências com várias áreas técnicas em vários municípios. Em
213 relação a residência médica o relator diz que se esqueceu de mencionar que
214 tem também a residência multiprofissional, que a residência médica será
215 em psiquiatria e a multiprofissional em saúde mental. A Cláudia Peruchi dá
216 o esclarecimento sobre subsídio e insalubridade. O Andrey Luiz Mozzer pede
217 uma atenção especial para a implantação da Mesa de Negociação
218 Permanente do SUS. O conselheiro Domingos Cordeiro diz que é a favor da
219 capacitação de todos os profissionais, comenta sobre o desnivelamento na
220 questão de salário dos profissionais de nível médio e superior e sobre a
221 política de humanização. O conselheiro Carlos Roberto Augusto relata que
222 não pode ser chamado mais de Cirurgião Dentista porque com a mudança
223 na Política de Subsídio a categoria Odontológica agora recebe a
224 denominação funcional de Outros, comenta sobre sua indignação em
225 relação a esse assunto e fala também sobre a questão do desnivelamento
226 de salários. A relatora Eloá Senna Guilhen Ribeiro propõe aos conselheiros
227 que eles analisem toda a Programação Anual de Saúde – Ano 2013 – SESA
228 e elenquem as suas dúvidas para que em outro momento, em uma Reunião
229 Extraordinária ou uma Oficina de Discussão, os gerente possam debater em
230 cima dessas questões e finalizarem com a apresentação da Programação de
231 2013 para que possam dar início a de 2014. A conselheira Maria Maruza
232 Carlesso sugere também que a apresentação da Programação fique para
233 outro momento para que os conselheiros possam assimilar bem o conteúdo
234 para depois deliberarem. O Secretario Executivo faz o levantamento dos
235 presentes verificando a ausência de quórum o que impossibilitou que o
236 plenário deliberasse a metodologia proposta pela relatora Eloá Senna
237 Guilhen Ribeiro de apresentação da Programação Anual de Saúde – Ano
238 2013 – SESA. O conselheiro Maxsuel Marchito de Freitas lembra que já
239 havia proposto na reunião anterior a realização da Oficina e propõe
240 novamente a realização de um dia de Oficina para que seja tratado sobre
241 esse assunto e para que seja sanada as dúvidas pendentes da apresentação
242 da reunião anterior. A conselheira Márcia Patrício de Araújo relata que nas
243 reuniões pela manhã alguns conselheiros chegam atrasados e que a reunião
244 acaba começando mais tarde e quando chegam 12 horas começa o
245 esvaziamento porque as pessoas têm outros compromissos. Ela propõe que
246 seja feita uma Reunião Extraordinária só que na parte da tarde iniciando as

247 13 horas e que se estenda até a noite com o compromisso dos conselheiros
248 chegarem no horário. O Secretário Executivo relata que a reunião acaba
249 estendendo após o horário porque alguns conselheiros chegam atrasados e
250 tem que ser aguardado até se ter a formação de quórum. A conselheira
251 Andressa Barcellos Oliveira faz um contraponto em relação a resposta da
252 Cláudia Peruchi e passa alguns informes da CIST a pedido do conselheiro
253 Aguiberto Oliveira de Lima que já havia se ausentado. O conselheiro Mauro
254 Natalício de Souza diz que sempre chega cedo as reuniões e relata sua
255 insatisfação com relação aos horários de início das reuniões, que estão
256 começando muito tarde, devido a espera de formação de quórum e
257 consequentemente estão acabando muito tarde. O conselheiro Maxsuel
258 Marchito de Freitas diz que também chega sempre cedo às reuniões e
259 comenta sobre a falta de comprometimento de alguns conselheiros em
260 cumprir o seu papel dentro do CES/ES representando suas entidades. O
261 Secretário Executivo sugere colocar na lista de frequência dos conselheiros
262 os horários de chegada e saída de cada um. O Presidente Interino sugere
263 que seja levada para a Mesa Diretora a relação dos conselheiros faltantes,
264 que chegam atrasados e saem antes do horário e pedir que a entidade
265 tome uma posição em relação a esse conselheiro e informa que não tem
266 quórum para deliberar sobre o item de inclusão de pauta. A conselheira
267 Luceni Gomes de Novaes diz que a inclusão de pauta é importante e
268 precisa ser deliberada, pois tem prazo, e que se o pleno não fizer quem irá
269 fazer depois sem o parecer do pleno é a Secretaria Executiva. O Presidente
270 Interino pergunta aos conselheiros presentes se eles estão de acordo com a
271 realização dessa deliberação sem quórum. Os conselheiros presentes às
272 doze horas e vinte minutos na 50ª Reunião Extraordinária do CES/ES Luceni
273 Gomes de Novaes, Ricardo Ewald, Mauro Natalício de Souza, Maria Maruza
274 Carlesso, Carlos Roberto Augusto, Maxsuel Marchito de Freitas, Andressa
275 Barcellos Oliveira, Domingos Cordeiro França, Zaldimar Tadeu da Silva,
276 Aureni de Souza Castro e Péricles Alves Noronha concordam em deliberar a
277 inclusão de pauta INDICAÇÃO DE 02 (DOIS) CONSELHEIROS DE
278 SEGMENTOS DISTINTOS PARA PARTICIPAR DO II ENCONTRO NACIONAL
279 DE ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS NOS
280 DIAS 28 E 29 DE AGOSTO DE 2013, EM BRASÍLIA/DF. É deliberado pelo
281 pleno a indicação do conselheiro Mauro Natalício de Souza como titular e o
282 conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva como suplente (representando os
283 Usuários) e a conselheira Andressa Barcellos Oliveira como titular e o
284 conselheiro Péricles Alves Noronha como suplente (representando os
285 Profissionais de Saúde) para participarem do referido evento. O primeiro
286 ponto de pauta referente a apresentação da CIST é retirado da pauta da
287 reunião por não ter sido encaminhado pelo pleno na 138ª Reunião Ordinária
288 como ponto de apresentação da 50ª Reunião Extraordinária. Às doze horas
289 e 40 minutos, nada mais havendo a tratar é considerada encerrada a
290 reunião e para constar, eu, Cesar Valente da Costa, Secretário Executivo do
291 CES/ES, lavrei a presente ata que assino juntamente com o Presidente.
292 Vitória-ES, 01 de agosto de 2013.

José Tadeu Marino

Conselheiro Estadual de Saúde
Conselho Estadual de Saúde –
CES/ES

Milton Cesar Valente da Costa

Secretario Executivo
Conselho Estadual de Saúde –
CES/ES

Gilson Sena Ventura

Conselheiro Estadual de Saúde
Presidente Interino da 50ª Reunião Extraordinária
do Conselho Estadual de Saúde/ES

